

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Docas fará nova licitação para contratar dragagem de berços

Propostas de empresas e consórcios interessados no serviço serão conhecidas pela Codesp no próximo dia 21

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A nova licitação para a contratação da dragagem de berços do Porto de Santos será realizada em cerca de duas semanas. No próximo dia 21, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), estatal que administra o cais santista, vai abrir as propostas das firmas que pretendem realizar o serviço. Enquanto isso, os pontos de atracação continuam sem a manutenção de suas profundidades.

A dragagem de berços tem como objetivo garantir o calado operacional dos cargueiros nesses pontos de atracação, o que é estratégico para a competitividade do complexo santista. O calado é a altura da parte do casco do navio que permanece submersa – quanto maior essa altura, maior o peso (mais cargas) a ser transportado.

Esta será a segunda tentativa de contratar o serviço em menos de três meses. A primeira foi em outubro passado, após a Dratec Engenharia anunciar que não continuaria as obras de dragagem (serviço que acabou deixando em 10 de dezembro).

Três empresas se candidataram à operação e enviaram propostas, mas todas foram consideradas muito altas. A Autoridade Portuária estimou o custo da obra em R\$ 17 milhões, valor extrapolado pelas firmas.

A Dratec se juntou à EEL Engenharia Ltda. e formou um consórcio para concorrer no certame. As firmas apresentaram a menor proposta para a obra, de R\$ 21,6 milhões. Já o segun-



CARLOS MUGUEIRA

Dragagem dos berços tem o objetivo de manter a profundidade dos pontos de atracação dos navios do Porto

R\$ 400 mil para fundos sociais

A Codesp anunciou ontem que repassará parte do valor que irá pagar como Imposto de Renda no ano-base 2015 para fundos sociais. A medida foi definida pela diretoria da Docas. “A lei permite que as pessoas jurídicas, como é a Codesp, repassem parte de seu imposto devido para organizações assistenciais. Nada melhor que a gente fazer os investimentos em prol da sociedade onde nós produzimos. Os projetos sociais

que valorizem a Baixada Santista terão um tratamento carinhoso por parte da Codesp”, disse o diretor presidente, Alex Oliva. O Fundo Estadual do Idoso de São Paulo receberá R\$ 200 mil e os fundos municipais do Direito da Criança e do Adolescente de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão e Bertioga, R\$ 40 mil cada. Os valores são estimados pois o balanço financeiro da companhia ainda será concluído.

co e publicar um novo edital.

Mas a Autoridade Portuária não alterou as condições da licitação. O prazo para a execução dos trabalhos continua sendo de seis meses e o valor destinado para o pagamento da obra, R\$ 17 milhões.

SEM DRAGAGEM

Os berços do Porto de Santos não são dragados há quase um mês. E devem permanecer assim por um tempo, já que a retomada das obras depende da contratação do serviço.

O pregão eletrônico é considerado a modalidade mais ágil de contratações públicas.

Depois, todos os esforços deverão ser concentrados para evitar a redução do calado nos pontos de atracação. E ainda há o agravante de que, nesta época do ano, a incidência de chuvas contribui para o assoreamento (deposição de sedimentos, reduzindo a profundidade).

O problema pode ser mais intenso em terminais mais ao fundo do estuário, como no trecho do Paquetá até a Almoa. O motivo é a deposição de resíduos vindos do Canal de Piaçaguera e do Rio Casqueiro, em Cubatão.

A cada centímetro de redução de calado de um navio contêiner, deixa-se de carregar de sete a oito contêineres. Em embarcações graneleiras, a cada centímetro perdido, não são embarcadas 100 toneladas. A estimativa leva em conta navios dos tipos Cape Size ou Panamax.

do menor preço foi o do consórcio formado pelas empresas Great Lakes Dredge e Dock do Brasil Ltda., de R\$ 30 milhões.

A terceira proposta foi encaminhada pela Van Oord Operações Marítimas, a atual responsável pela dragagem do canal de navegação do Porto. A firma, que mantém dois contratos com a Codesp, pediu R\$ 70,8 milhões pela manutenção das profundidades dos berços.

Nenhuma das concorrentes aceitou diminuir os preços para chegar ao valor considerado pela Docas. A saída encontrada foi revogar o pregão eletrô-